

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO: MÉTODOS E TÉCNICAS DE ENSINO**

ADRIANA RODRIGUES VIEIRA BANDOCH

**A INSERÇÃO DO TEATRO NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL**

MONOGRAFIA DE ESPECIALIZAÇÃO

MEDIANEIRA

2012

ADRIANA RODRIGUES VIEIRA BANDOCH



**A INSERÇÃO DO TEATRO NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO
FUNDAMENTAL**

Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Especialista na Pós Graduação em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – Campus Medianeira.

EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA Orientadora: Prof.^a Esp. Flóida M. Carlesso Batista

MEDIANEIRA

2012



TERMO DE APROVAÇÃO

A Inserção do Teatro nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental

Por

Adriana Rodrigues Vieira Bandoch

Esta monografia foi apresentada às 9:10 h do dia 15 de dezembro de 2012 como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista no Curso de Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Campus Medianeira. O candidato foi arguido pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho_____

Prof^a. Esp. Flóida M.R.C. Batista
UTFPR – Câmpus Medianeira
(orientadora)

Prof^o Esp. João Enzio Gomes
UTFPR – Câmpus Medianeira

Prof^a. Esp. Katia C. C. Simonetto
UTFPR – Câmpus Medianeira

Dedico este trabalho monográfico aos meus alunos, a escola que me acolheu para fazer a pesquisa sobre o teatro, a minha família que durante o período de especialização mesmo na ausência tem me motivado, incentivando e auxiliando nesta etapa da minha vida.

AGRADECIMENTOS

À Deus pelo dom da vida, pela fé e perseverança para vencer os obstáculos.

Ao meu esposo Gilberto Alves Bandoch por ter aceitado se privar de minha companhia pelos meus estudos, concedendo-me a oportunidade de realizar mais este objetivo que juntos realizamos.

Aos meus pais Rosa Rodrigues Vieira e Aparecido Quirino Vieira pelo amor e carinho. A minha irmã Débora Rodrigues Vieira pelo incentivo.

Aos professores do curso de especialização de Métodos e Técnicas de Ensino, em especial minha orientadora professora Flóida M.R.C Batista, pela instrução e paciência, obrigada pelas coordenadas durante a trajetória que me auxiliou na conquista deste meu objetivo.

A diretora da Escola Municipal Cherlei Coutrin de Oliveira Maria Aparecida da Silva Souza à qual possibilitou a entrevista com os professores da escola para que meu trabalho fluísse.

Aos meus alunos, amigos, e também aqueles que diretamente ou indiretamente colaboraram para este trabalho.

A vida é uma peça de teatro que não permite ensaios. Por isso cante, chore, dance, ria e viva intensamente, antes que a cortina se feche e a peça termine sem aplausos. (CHARLES CHAPLIN)

RESUMO

BANDOCH, Adriana Rodrigues Vieira. A Inserção do Teatro nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental. 52f. Monografia (Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2012.

O teatro no Ensino Fundamental é uma das formas de se trabalhar o conhecimento, pois nele há a possibilidade do ser humano em se integrar, vivenciar, expressar e criar situações, condições para novas aprendizagens éticas, sociais, culturais, históricas. A disciplina de Arte, de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, deve comportar as mais diversas manifestações artísticas, como artes visuais, música, dança e teatro. A história de cada uma dessas formas de arte faz parte do conteúdo a ser ensinado e aprendido em sala de aula. Esta pesquisa teve como temática a importância de se trabalhar o teatro nas séries iniciais do ensino fundamental. O teatro na disciplina pode ser relacionado com os processos de imitação, simbolização e jogo que acontecem na infância, oportunizando aos alunos a criatividade e o dinamismo em aprender de maneira atrativa.

Palavras-chave: arte. disciplina . criatividade

ABSTRACT

BANDOCH, Adriana Rodrigues Vieira. The insertion of theater in the early grades of primary education. 52f. Monografia (Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2012.

The theater in elementary school is one way to work knowledge, because it there is the possibility of integrate human experience, express and create situations, conditions for learning new ethical, social, cultural, historical. The discipline Art of according with the National Curriculum should include the most diverse artistic manifestations such as visual arts, music, dance and theater. The history of each of these art forms is part of the content to be taught and learned in the classroom. This research had as theme the importance of working theater in the early grades of elementary school. The theater in the discipline can be related to the processes of imitation, symbolization game that happen in childhood, providing opportunities for students to learn creativity and dynamism in an attractive way.

Keywords: art . discipline . creativity

LISTA DE FIGURAS

Figura 1	Localização Geográfica do Município de Assis Chateaubriand....	27
Figura 2 e 3	Localização da Escola Mul. Cherlei Coutrin de Oliveira.....	28

LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Conteúdos no ensino de artes nas séries iniciais.....	25
Quadro 2	Palavras chaves e seus significados.....	26

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	Idade dos entrevistados.....	31
Gráfico 2	Situação funcional.....	32
Gráfico 3	Formação acadêmica.....	32
Gráfico 4	Contato com teatro na disciplina de sua formação.....	33
Gráfico 5	Aperfeiçoamento pedagógico.....	34
Gráfico 6	Acompanhamento pedagógico.....	34
Gráfico 7	Materiais didáticos.....	35
Gráfico 8	Espaço físico.....	35
Gráfico 9	Espaço cênico.....	36
Gráfico 10	Itens importantes em relação ao ator.....	36
Gráfico 11	Elaboração dos textos de uma a peça teatral.....	37
Gráfico 12	Apresentação dos alunos ao público.....	38
Gráfico 13	Segurança dos alunos.....	38
Gráfico 14	Satisfação dos alunos em apresentar o teatro.....	39

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	14
2.1 UM BREVE HISTÓRICO DA ARTE NO BRASIL	14
2.1.1 A arte como disciplina	14
2.2 TEATRO.....	16
2.2.1 A Inserção do Teatro como Proposta Pedagógica	18
2.3 O ATO DE BRINCAR: DESENVOLVENDO A CRIATIVIDADE.....	21
2.3.1 Trabalho do professor com o teatro	22
2.3.2 Conteúdos Referentes ao Teatro nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental.....	24
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA.....	27
3.1 LOCAL DA PESQUISA	27
3.2 TIPO DE PESQUISA.....	28
3.3 COLETA DOS DADOS.....	29
3.4 ANÁLISE DOS DADOS.....	29
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	30
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	40
REFERÊNCIAS.....	42
APÊNDICE(S).....	44
ANEXO(S).....	49

1 INTRODUÇÃO

O Currículo Básico para a escola pública municipal propõe o ensino de Arte em quatro linguagens artísticas – artes visuais, teatro, dança e música. Antes o ensino de Arte não era visto com as quatro linguagens.

Para justificar a trajetória da importância dessa disciplina no contexto atual, primeiramente será mostrado um breve histórico da Arte no Brasil e a Arte como disciplina.

Com o intuito de abordar especificamente o teatro no ensino fundamental nas séries iniciais do ensino fundamental, a pesquisa abordará o que é teatro e qual é a sua função.

Entende-se que o profissional mais qualificado para ensinar as quatro linguagens seria aquele com formação acadêmica específica para tal, mas sabemos que a formação acadêmica dos professores, não é muitas vezes voltado para o ensino de arte, em especial o teatro, mas nada o impede de pesquisar e aplicá-la em seu cotidiano no ensino de vários conteúdos.

Formar atores não é o objetivo da escola pública, mas sim, propor para o ensino os princípios básicos do teatro.

No decorrer desta pesquisa será mencionada sobre a inserção do teatro como proposta pedagógica, a importância do brincar para desenvolver a criatividade, o papel do professor e também os conteúdos referentes às séries iniciais no Ensino Fundamental de acordo com a faixa etária de cada aluno, conforme o Currículo Básico de 2007.

Para que os conteúdos citados no Currículo Básico sejam entendidos, será necessário o conhecimento de algumas palavras que fazem parte de uma peça do teatro.

Por último terá uma pesquisa indutiva e exploratória realizada na Escola Municipal Cherlei Coutrin de Oliveira com a diretora e com os professores que lecionam a disciplina de teatro na escola, bem como um levantamento dos dados informados e a análise dos mesmos, tendo como foco o teatro e o desenvolvimento no processo de ensino aprendizagem.

2FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 UM BREVE HISTÓRICO DA ARTE NO BRASIL

O ensino da Arte no Brasil nem sempre foi como atualmente. Na escola tradicional o Ensino da Arte era visto apenas como as habilidades manuais, os professores trabalhavam com exercícios de modelos para seus alunos, e o ensino da Arte era visto para o domínio técnico. A disciplina de Desenho era dividida em: desenho geométrico, desenho do natural e de desenho pedagógico estando voltado mais para o caráter de qualificação profissional do que para uma experiência em arte. Já as atividades de teatro e dança eram apenas aceitas quando faziam parte das festas escolares nas celebrações de datas comemorativas, cujo objetivo era o da apresentação e as falas eram decoradas. (MAGALDI,1997)

Com intuito de se trabalhar a arte de forma a valorizar os movimentos culturais, a livre expressão artística e a expressão em todas as artes, surge a Semana da Arte Moderna de São Paulo em 1922, permitindo um ensino de forma que o artista tivesse a liberdade de expressão e também de colocar a cultura brasileira a par das correntes de vanguarda do pensamento europeu, mostrando assim, a realidade brasileira.

Muitos artistas participantes buscaram alcançar o ingresso do ensino de Arte voltado para várias áreas: artes plásticas, música, poesia, dança e teatro, mas mesmo com a Semana da Arte Moderna, ainda não se trabalhava a Arte nas quatro linguagens.

Então foi em 1971, com a nova LDB 5692/71, que o ensino de Arte passa a ser incluída no currículo escolar, não como disciplina escolar e sim como uma atividade educativa.

2.1.1 A arte como disciplina

Com a Lei nº 9.394/96, artigo 26, 2º parágrafo, a arte é considerada obrigatória na educação básica: “O ensino da arte constituirá componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos”.

No ano de 1996 com a implantação da lei nº- 9.394/96 que a Arte é vista como disciplina obrigatória passando a introduzir as quatro linguagens artísticas como: artes visuais, a música, a dança e o teatro.

Sobre a proposta geral dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN, 1997), a disciplina de Arte tem uma função tão importante quanto aos demais conhecimentos no processo de ensino e aprendizagem, estando relacionada com as demais áreas e tendo as suas especificidades.

“A educação em arte propicia o desenvolvimento do pensamento artístico, que caracteriza um modo particular de dar sentido às experiências das pessoas: por meio dele, o aluno amplia a sensibilidade, a percepção, a reflexão e a imaginação.” (PCN, 1997, p. 15)

Os Parâmetros Curriculares Nacionais estabelece a área de arte como um tipo de conhecimento que envolve tanto a experiência de apropriação de produtos artísticos, quanto o desenvolvimento da competência de configurar significações por meio da realização de formas artísticas.

De acordo com Japiassu (2001,p. 32),aprender arte envolve:

“não apenas uma atividade de produção artística pelos alunos, mas também a conquista da significação do que fazem, pelo desenvolvimento da percepção estética, alimentada pelo contato com o fenômeno artístico, visto como objeto de cultura através da história e como conjunto organizado de relações formais.”

Assim, a aprendizagem artística envolve, dessa forma, um conjunto de diferentes tipos de conhecimentos, que visam à criação de significações, exercitando fundamentalmente a constante possibilidade de transformação do ser humano. É apropriado neste estudo enfatizar os objetivos gerais de Arte para o ensino fundamental de acordo com os PCNs:

“No transcorrer do ensino fundamental, o aluno poderá desenvolver sua competência estética e artística nas diversas modalidades da área de Arte (Artes Visuais, Dança, Música, Teatro), tanto para produzir trabalhos pessoais e grupais quanto para que possa, progressivamente, apreciar, desfrutar, valorizar e julgar os bens artísticos de distintos povos e culturas produzidos ao longo da história e na contemporaneidade.” (PCN, 1997, p.53)

Dessa forma, segundo os PCNs, o ensino de Arte deverá organizar-se de modo que os alunos sejam capazes de:

- expressar e saber comunicar-se em artes mantendo uma atitude de busca pessoal e/ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas;
- interagir com materiais, instrumentos e procedimentos variados em artes (Artes Visuais, Dança, Música, Teatro), experimentando-os e conhecendo os de modo a utilizá-los nos trabalhos pessoais;
- edificar uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal e conhecimento estético, respeitando a própria produção e a dos colegas, no percurso de criação que abriga uma multiplicidade de procedimentos e soluções;
- compreender e saber identificar a arte como fato histórico contextualizado nas diversas culturas, conhecendo respeitando e podendo observar as produções presentes no entorno, assim como as demais do patrimônio cultural e do universo natural, identificando a existência de diferenças nos padrões artísticos e estéticos;
- observar as relações entre o homem e a realidade com interesse e curiosidade, exercitando a discussão, indagando, argumentando e apreciando arte de modo sensível;
- compreender e saber identificar aspectos da função e dos resultados do trabalho do artista, reconhecendo, em sua própria experiência de aprendiz, aspectos do processo percorrido pelo artista;
- buscar e saber organizar informações sobre a arte em contato com artistas, documentos, acervos nos espaços da escola e fora dela (livros, revistas, jornais, ilustrações, diapositivos, vídeos, discos, cartazes) e acervos públicos (museus, galerias, centros de cultura, bibliotecas, videotecas, cinematecas), reconhecendo e compreendendo a variedade dos produtos artísticos e concepções estéticas presentes na história das diferentes culturas e etnias. (PCN, 1997, p. 53, 54)

Uma pessoa que sabe se comunicar, interagir, saberá ter confiança e respeitar sua própria produção, ou seja, conseguirá se sobressair em meio à sociedade.

Observa-se que a Arte tem sido proposta como um meio fundamental para a educação ocupando diversos papéis, envolvendo todas as áreas como: comunicação, interação, autoconfiança, localização em tempo e espaço, identificação no tempo histórico, observação das relações humanas, indagação e questionamentos.

2.2TEATRO

O que significa teatro? Qual é a sua função? O que ele nos proporciona?

Toda vez que o ser humano se expressa por meio de gestos e linguagem mostrando as fases da vida, os acontecimentos, expressando ou manifestando algo, ideias ou sensações, já se pode se chamar de atores. Assim diz (BOAL, 2008 xi): “Teatro é algo que existe dentro de cada ser humano, e pode ser praticado na solidão de um elevador, em frente a um espelho, no Maracanã ou em praça pública.”

O importante é que o teatro sempre começa com uma história para contar, e para que isso aconteça é preciso olhar para a vida ao nosso redor, interpretar o personagem de maneira a convencer as pessoas que estejam assistindo à peça a acreditarem naquilo que se está representando.

Para que isso dê certo, são necessários os elementos essenciais em uma peça teatral: o texto, ator e o público, não se esquecendo do conjunto do espetáculo: o cenário, figurino, iluminação, maquiagem sonoplastia, música entre outros.

O teatro em si, promove oportunidades para que crianças, adolescentes e adultos conheçam, observem e confrontem diferentes culturas em diferentes momentos históricos, operando com um modo coletivo de produção de arte, ou seja, tendo uma função social e política. Durante os ensaios, as pessoas coletivamente buscam soluções criativas e imaginativas na construção de cenas, aperfeiçoam a percepção a respeito de si própria e de situações do cotidiano.

Então, o teatro não tem função somente integradora e conforme os PCNs (1997, p. 84):

“O teatro, no processo de formação da criança, cumpre não só função integradora, mas dá oportunidade para que ela se aproprie crítica e construtivamente dos conteúdos sociais e culturais de sua comunidade mediante trocas com os seus grupos. No dinamismo da experimentação, da fluência criativa propiciada pela liberdade e segurança, a criança pode transitar livremente por todas as emergências internas integrando imaginação, percepção, emoção, intuição, memória e raciocínio.” (PCN, 1997, p. 84)

Quando a criança está envolvida e participando de atividades que envolvem a expressão, ela une ações que abrange todo o corpo, imaginação, intuição, representação e raciocínio. Estas práticas consistem em formas de expressão fundamentais para seu desenvolvimento, pelo fato do teatro ser uma atividade estimuladora da criatividade infantil, o brincar com imaginário.

2.2.1 A Inserção do Teatro como Proposta Pedagógica

Atualmente, o conceito de jogo teatral está sendo utilizado como uma eficiente aplicação na educação e no trabalho com crianças e adolescentes, tendo como temas educativos de prevenção a drogas, bebidas alcoólicas, sobre a higiene adequada e outros.

Mesmo com este incentivo percebe-se a grande influência dos meios midiáticos na vida de cada um. Então, pode-se questionar: Como se faz para que a criança conviva com a arte cênica? Seria por meio da utilização do vídeo, do DVD, da TV, cinema e multimídia, seria a “solução”? São todas crianças que gostam de participar de teatro?

Durante a infância sabe-se que a criança, antes mesmo de frequentar a escola, apresenta uma grande predisposição para a arte teatral, através de brincadeiras que são espontâneas, praticando o teatro em sua vivência em seu mundo imaginário de faz-de-conta. Para Bião e Greiner (1998), “o papel da escola com relação ao teatro é fundamental nessa primeira fase da vida”, por isso, acredita-se que somente a instituição escolar:

[...] “pode desenvolver um trabalho de alfabetização artística e oferecer oportunidade de uma aproximação com a experiência teatral a todas as crianças, independente de suas diferenças socioculturais e econômicas – diferenças que, como se sabe, têm uma forte influência no espectador adulto nas salas de teatro.” (Bião e Greiner, 1998, p.68)

Um caminho que pode ser adotado para o desenvolvimento de um ensino de teatro numa perspectiva lúdica na escolarização envolvendo todas as crianças seria observar as faixas etárias de cada um. A faixa etária dos alunos é um diferencial no desenvolvimento de uma aproximação com a experiência teatral por envolverem aspectos cognitivos, interesses pessoais, conhecimentos prévios.

Assim como nas demais áreas de transmissão do conhecimento, o teatro como metodologia do ensino necessita proporcionar o conhecimento da estrutura teórica-prática dos procedimentos que levam à aprendizagem, inserindo a incorporação da influência da mídia quanto também da cultura própria do indivíduo. Desta forma, o que se convencionou designar de metodologia do ensino contrai certo valor relativo que se configura enquanto procedimento de enlace entre

professor e alunos, em meio às condições objetivas – matéria, situação escolar, ambiente etc., e subjetivas - pessoas, comunidades, etc. (GUSMÃO, 2003).

A partir desse conceito, o método a qual o professor utilizará deverá ser flexível, compreendendo o ambiente educativo em face da realidade social e cultural na qual os alunos estão inseridos.

Neste sentido, para (COELHO, 1998), metodologia do ensino constitui-se em uma atividade de caráter complexo, que se torna objetiva apenas quando é transformada em procedimento de ensino com vistas à interação entre a cultura elaborada e a produção permanente do conhecimento.

Vale ressaltar a importância de buscar estratégias para alcançar o método, e uma delas em se tratando de teatro será por meios de jogos teatrais com atividades de expressão conforme consta no livro de REVERBEL (1993).

O teatro permite que fatos narrados os quais possam ser representados por meio da ação dramática, fazem com que o ser humano tenha a necessidade de recriar a realidade e o transcender dos limites desta mesma realidade. Então se percebe que os jogos teatrais podem ser relacionados com os processos de imitação, simbolização e jogos que acontecem na infância, e por isso se torna tão natural, estando presente em diversas culturas de vários tempos e lugares. Reconhecer a história do teatro enriquece a prática de análise e reflexão sobre o jogo teatral com o texto dramático (RODRIGUES, 2003).

Como se pode verificar, os textos no teatro são decompostos por meio da linguagem de gestos, a qual se desenvolve pela observação do cotidiano e no confronto entre texto e gestos, podendo ser um objeto de imitação e de crítica por parte dos alunos.

No proceder da construção da linguagem teatral, o aluno estabelece uma relação de trabalho com os demais participantes, unindo a imaginação, prática e observação de regras. Por isso, a experiência com teatro na escola amplia a capacidade dos alunos de dialogar, negociar, tolerar e conviver com as diferenças.

Diante exposto compreende-se que, as manifestações e produções artísticas devem ser entendidas como objetos culturais, segundo CAMILLIS (2002) o estudo da Arte deve ser buscado como uma reconstrução do próprio objeto artístico, suas condições de produção e recepção.

“O ensino de Arte na escola, em todos os anos escolares, respeitando a faixa etária dos alunos, tem por objetivos: ampliar as formas de ver e sentir os objetos artísticos; reconhecer outros objetos artísticos que não fazem parte de seu acervo imediato; preservar esses objetos como representação de culturas, de identidades, de patrimônio da humanidade” (CAMILLIS, 2002, p. 16).

O ser humano sempre quis saber de sua existência e a partir das indagações que eles mesmos fazem para chegar à devida conclusão já se pode falar que este processo é uma manifestação artística. E conforme a conceituação dos PCN (1997, p. 32):

“A manifestação artística tem em comum com o conhecimento científico, técnico ou filosófico seu caráter de criação e inovação. Essencialmente, o ato criador, em qualquer dessas formas de conhecimento, estrutura e organiza o mundo, respondendo aos desafios que dele emanam, num constante processo de transformação do homem e da realidade circundante. O produto da ação criadora, a inovação, é resultante do acréscimo de novos elementos estruturais ou da modificação de outros”.

Assim, para compreender o universo e buscando uma significação da vida, o ser humano vê a necessidade de construir objetos de conhecimento que junto com as relações sociais, políticas e econômicas, sistemas filosóficos e éticos, formam o conjunto de manifestações simbólicas de uma determinada cultura (PCN, 1997, p.33).

A partir desta compreensão, com o objetivo de relacionar a arte com a formação dos alunos do ensino fundamental, serão apresentadas algumas características do fenômeno artístico:

“O conhecimento artístico como produção e fruição (percepção-apreciação), experimentação, criação, produção; comunicação, leitura, compreensão, análise e interpretação. O conhecimento artístico como reflexão (contextualização): pesquisa, reflexão, crítica, autocrítica.” (PCN, 1997, p35)

Para que isso seja possível o trabalho do professor é de suma importância, principalmente em se tratando das séries iniciais do ensino fundamental. É necessário direcionamento, planejamento para um trabalho bem fundamentado, conhecendo e respeitando a faixa etária em que o trabalho irá ser desenvolvido.

2.30 ATO DE BRINCAR: DESENVOLVENDO A CRIATIVIDADE

Desde o nascimento de uma criança, observa-se que ela está inserida no contexto social e participa ativamente dele, deixando de ser um indivíduo ingênuo passando ser uma criança que receberá influências sociais à qual influenciará no seu comportamento.

Alguns teóricos acreditam que o ser humano recebe influência do meio em que vive. Outros dizem que o comportamento é hereditário. O importante é que cada ser é único e tem sua própria personalidade e ao analisar o ritmo de cada um é que vamos nos adequar as suas necessidades.

Durante o desenvolvimento da criança é muito importante o brincar, porque por meio da brincadeira acredita-se que ela irá promover uma série de comportamento que expressa o desenvolvimento de linguagem e representação por meio da imaginação.

Ainda sobre o brincar, (VYGOTSKY, 1984) nos diz que quem o define é a situação imaginária criada pela criança, por ser uma atividade consciente onde a própria criança cria a regra.

Essa imaginação criadora consente ao ser humano idealizar circunstâncias episódios, idéias e sentimentos que se concretizam como imagens internas, a partir da manipulação da linguagem. É com esse poder de imaginação que a criança vai ter a capacidade de formas imagens, visualizar situações que não existem, mas que podem vir a existir, possibilitando acesso a situações que estão além da experiência instantânea (GESTEIRA, 1996).

Além da brincadeira desenvolver a linguagem e a representação, também estará envolvendo situações imaginativas que podem se tornar reais. Exemplo disso é quando o brinquedo é utilizado na psicoterapia infantil tanto em diagnósticos quanto para tratamentos de problemas apresentados pelas crianças. O nome recebido é teatro polichinelo, nele a criança vivencia determinado papel e é caracterizado principalmente pelas vestimentas, agem manipulando os bonecos de fantoches ou até mesmo representa como se estivesse em um palco. (BARROS,1991).

Quando se propõe um jogo, além dos objetivos cognitivos a serem alcançados, acredita-se que as crianças sejam capazes de criar e explorar a

criatividade, uma vez que o jogo proporciona o desenvolvimento do pensamento criativo e divergente, gerados pela criatividade. Assim, podendo haver a inovação e a descoberta de variadas formas para se relacionar com a aprendizagem. A criatividade pode transformar a relação do sujeito com o conhecimento.

E ainda sobre a criatividade, Haetinger menciona que:

“O processo criativo está intimamente relacionado ao exercício da imaginação. Os jogos e brincadeiras que estimulam a auto-expressão, a descoberta e o poder de imaginação exploram a criatividade e permitem que alunos e professores se expressem de modo global e potencializem suas habilidades e capacidades. Também ao desenvolver sua própria criatividade, o educador passa a compreendê-la e adquire parâmetros para proporcionar experiências criativas aos seus educandos.” (HAETINGER, 2005, p. 132)

E ao abordar a importância da expressão criativa para a educação mostra que um dos instrumentos da atividade criativa é a inter-relação entre as pessoas. Quando se é trabalhado em grupos, a imaginação e a curiosidade de cada participante são ressaltadas e compartilhadas. E quem consegue se expressar junto aos outros, se adequa melhor as circunstâncias e a troca de experiências.

“Por isso é muito importante que se possibilite vivências coletivas na escola. Elas oportunizam que o educando revele-se aos outros e a si mesmo. Através da expressão criativa em grupo, o aluno conta com um meio de expressão espontânea e reformula constantemente seus pensamentos, o que possibilita novas atitudes e idéias.” (Haetinger 2005, p. 133)

Assim, surge a importância de se trabalhar o teatro nas séries iniciais no ensino fundamental, por ser um meio pelo qual a criança se expressará seus sentimentos, podendo usar de sua criatividade e também a enfrentar seus problemas aprendendo a conviver em grupo.

2.3.1 Trabalho do professor com o teatro

Entende-se que o profissional mais qualificado para ensinar as quatro linguagens seria aquele com formação acadêmica na área, mas sabemos que isso muitas vezes não acontece, então é importante que o professor quando for lecionar

o teatro esteja em mente sobre o que é e qual a sua importância para a criança. Por meio de livros e pesquisas ele poderá aplicá-la em seu cotidiano no ensino de vários conteúdos. O importante é que eles saibam que a expressão dramática necessita ser valorizada e incluída com as atividades para o desenvolvimento infantil.

Vejamos a seguir um dos caminhos para os professores levarem em consideração durante a sua prática pedagógica:

“O professor deve organizar as aulas numa seqüência, oferecendo estímulos por meio de jogos preparatórios, com intuito de desenvolver habilidades necessárias para o teatro, como atenção, observação, concentração e preparar temas que instiguem a criação do aluno em vista de um progresso na aquisição e domínio da linguagem teatral. É importante que o professor esteja consciente do teatro como um elemento fundamental na aprendizagem e desenvolvimento da criança e não como transmissão de uma técnica.” (PCN, 1997, p86).

Uma maneira de introduzir o teatro é propor caminhadas imaginativas ou jogos de expressão, como imitar um som de um animal, fazer mímicas, improvisar um diálogo, dar continuidade ao texto do amigo, tudo isso usando gestos e falas, utilizando da entonação da voz para representar alegria, medo e suspense. Todos os jogos que trabalham com a imaginação e criatividade são de fundamental importância às descobertas infantis.

“Ao destacarmos a expressão dramática na educação, proporcionamos meios para a criança vivenciar diferentes papéis e ampliar sua imaginação e criatividade de modo prazeroso e alegre. E, indo além do momento presente, oportunizamos que ela se torne futuramente um adulto com iniciativa e autonomia.” (HAETINGER, 2005, p. 59)

Dentro do mundo escolar, a prática de atividades criativas leva os educadores e alunos à compreensão e aceitação das formas e dos padrões de comportamento pessoal e social; a ter autoconfiança; a resolver situações inéditas, aplicando o aprendizado e as habilidades adquiridas anteriormente, a analisar, avaliar e reavaliar seu comportamento como indivíduos de um grupo. Todo tipo de atividade criativa geralmente se dá em um ambiente de liberdade, em que todos têm as condições ideais para se expressar autenticamente, sem restrições ou imposições. Também deve ser visto a postura da escola frente ao processo de desenvolvimento da criatividade que se reflete no aluno e seu desenvolvimento.

De fato, para desenvolver esta criatividade, será necessário que o professor conheça as palavras chaves do jogo teatral e também aplique as atividades de expressão:

[...]” exercícios que vão desde os jogos simples de uma criança imitando um personagem, uma profissão, um animal ou um objeto, até o jogo coletivo, composto de idéias e sugestões de cada um. Os alunos, atuando, encontram-se frente a problemas que necessitam de soluções e que envolvem observação, imaginação, percepção, relacionamento, espontaneidade, equilíbrio, ritmo, entre outros. O modo como cada um aborda e resolve estas dificuldades revela ao educador as tendências e a personalidade do aluno. No decorrer das atividades, o professor poderá distinguir, com facilidade, os superficiais, os espontâneos, os contraídos, os desorganizados, os criativos, os oprimidos, os opressores, enfim, uma gama de tipos humanos característicos.” (REVERBEL, 1993, p.24)

E dando continuidade sobre o papel dos educadores, Haetinger conclui que:

“Sua função é organizar o meio, os recursos e os instrumentos didáticos para a criação; é criar um ambiente favorável em que a criança sinta-se segura e acolhida para atuar; é estimular a expressão da subjetividade dos alunos, sem indicar-lhes possíveis erros ou o melhor modo de fazer as coisas. Eles descobrirão por si próprios, explorando objetos e vivendo diferentes situações.” (HAETINGER, 2005, p. 138)

É por este processo que o professor poderá adaptar o ensino a cada momento, a cada criança e a cada grupo, não sendo o teatro visto apenas como um resultado final. Sempre haverá uma necessidade de buscarmos estratégias para que a criança participe de forma espontânea e atrativa do teatro porque não são todos que gostam de participar. É importante que os alunos compreendam o modo do seu fazer artístico, não visando apenas algo para distraí-los, ou apenas para ficarem quietos.

2.3.2 Conteúdos Referentes ao Teatro nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental

Quando se introduz o ensino de teatro no currículo escolar, deve ser analisado e discutido sobre a formação dos professores em relação ao teatro no decorrer da sua formação acadêmica, pois como a arte sendo uma disciplina e o teatro inserido nela, tem-se conteúdos a serem trabalhados.

No Currículo Básico para a Escola Pública Municipal Educação Infantil e Ensino Fundamental (Anos Iniciais) do Ensino de Arte, nos mostram as quatro linguagens artísticas que devem estar presentes no ensino e aprendizagem do aluno. Conforme a tabela do Currículo Básico (2007), os conteúdos a serem trabalhados na linguagem teatral nas séries iniciais são:

Linguagem	Elementos Formais		Gênero	1º	2º	3º	4º	5º	
Teatro	Personagem	Expressão facial, corporal e gestual	Os gêneros para o trabalho com os elementos formais seguem a orientação da Representação	x	x	x	x	x	
		Máscaras		-	-	x	x	-	
		Maquiagem e figurino		-	-	x	x	x	
		Adereços		-	-	-	x	x	
	Espaço Cênico	Caixas de representação		x	x	x	-	-	
		Alternativo: sala de aula, pátio, em roda		x	x	x	x	x	
		Sala de aula: parede (sombra)		-	x	x	-	-	
		Palco		-	-	x	x	x	
	Texto	Improvisação		x	x	x	x	x	
		Adaptação		x	x	x	x	x	
		Criação		-	-	-	x	x	
	Composição			Genêro	1º	2º	3º	4º	5º
	Representação			Mímica	x	x	x	-	-
				Dedoches	x	x	-	-	-
				Fantoches	x	x	x	-	-
				Jogos Teatrais	x	x	x	x	x
				Sombras	-	x	x	-	-
				Peça Teatral	-	-	x	x	x
	Sonoplastia	Improvisação		Os gêneros para o trabalho com sonoplastia e cenografia seguem a orientação da Representação	x	x	x	-	-
		Elaboração utilizando sons e música			-	-	-	x	x
	Cenografia	Cenário			-	-	-	x	x
		Adereços de cena			-	-	x	x	x
		Iluminação			-	-	-	x	x
Ritmo		-	-		x	x	x		

Quadro 1 – Conteúdos de arte nas séries iniciais
Fonte: Adaptação do Currículo Básico (2007, p. 303)

Na coluna referente às séries iniciais do Ensino Fundamental o x indica uma orientação para o trabalho com aquele conteúdo em determinada série.

Quando estiver marcada mais de uma série, subentende que tal conteúdo poderá ser retomado.

Para que o trabalho com a linguagem cênica se torne mais significativo e até mesmo os conteúdos é necessário que o professor tenha um conhecimento teórico sobre teatro em específico as palavras chaves usadas nos jogos teatrais.

A seguir apresenta se algumas palavras chaves usadas e seus significados para trilhar um caminho em sua prática pedagógica, com embasamento teórico, segundo (REVERBEL, 1993):

Ação	Ato onde as pessoas se movimentam. Isso acontece na peça do teatro, onde os personagens agem se expressando na cena fazendo o uso das palavras.
Ato	Está relacionado ao tempo e o desenvolvimento da ação. A peça teatral é dividida em partes.
Ator	Pessoa que tem facilidade em expressar, imitar e representar como um personagem em uma peça teatral.
Cena	Significa diversos aspectos dramáticos do cenário, do espaço cênico e do palco. Cena é o palco teatral, o principal espaço de apresentação, momento do acontecimento que gira em torno de um tema.
Cenário	São vários elementos que juntos no espaço cênico representa o lugar onde acontecem as ações interpretadas pelo ator durante a representação de uma peça.
Espaço cênico	Lugar onde acontece a apresentação de uma peça teatral, podendo ser num palco, pátio de escola etc.
Espaço cenográfico	É parte importante do espetáculo, pois é pelo espaço cenográfico que os expectadores vão identificar a personalidade dos personagens, imaginar onde e como acontecia a tal história apresentada. Há um envolvimento entre o espaço cênico e o expectador.
Personagem	Um dos papéis de uma peça teatral que deve ser interpretada pelo ator. O ator assume a personalidade da personagem para apresentar para o expectador, tornando assim o representante em cena.
Sonoplastia	Técnica de aplicação de efeitos sonoros criados para destacar ações de uma cena.
Texto	No teatro o texto é representado por diálogo entre as personagens.

Quadro 2 – Palavras chaves e significado

Fonte: Elaboração Própria (2012)

Existem mais palavras usadas no âmbito da linguagem teatral conforme anexo A. Os profissionais que trabalham nesta área tendo esta informação sobre as palavras, conseguirão visualizar melhor a peça, seus cenários e tudo que envolve a mesma.

3PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA

3.1 LOCAL DA PESQUISA

A pesquisa deste trabalho foi realizada no município de Assis Chateaubriand, que está localizado na região Médio Oeste do Paraná, na Micro-Região 13 que fica situado entre Toledo, Tupãssi, Palotina, Alto Piquiri, Iporã, Formosa do Oeste, Jesuítas e Nova Aurora. Sua população é de aproximadamente 33.028 habitantes. Sua distância até a capital é de 608 km.

O aspecto econômico predominante é de produção agrícola e pecuária. Devido à vinda de várias pessoas com culturas diferentes para a cidade de Assis Chateaubriand, através de consulta popular, a cidade passou a ter um slogan que identifica sua cultura, seus valores, recebendo o nome de Morada Amiga, motivo este das pessoas serem muito acolhedoras.



Figura 1: Localização geográfica de Assis Chateaubriand

Fonte: Wikipédia (2012)

A escola participante desta pesquisa foi a Escola Municipal Cherlei Coutrin de Oliveira, situada na Rua Tchecoslováquia, Assis Chateaubriand, P.r, 430, fone: (44) 35281644 que tem como diretora Maria Aparecida da Silva Souza.



Figura 2 e 3– Vista da Escola Municipal Cherlei Coutrin de Oliveira

Fonte:Elaboração própria (2012).

Segundo a diretora do estabelecimento a escola foi fundada em 19 de Fevereiro de 1990, com o decreto nº102/90, recebeu este nome em homenagem a uma professora.

Em 2008 foi implantado a Educação Infantil na modalidade Pré I e Tempo Integral, à qual a procura tem sido muita, devido às famílias terem que trabalhar fora e não ter onde deixar seus filhos.

A equipe escolar é composta por trinta funcionários, sendo divididos em direção, supervisão, orientação, secretaria, merendeira e serviços gerais. Atende cento e sessenta alunos que se deslocam de vários bairros.

No período contrário são ofertadas as oficinas pedagógicas complementares e também o apoio pedagógico.

Com a escola em tempo integral tem-se implantado diversos projetos dentro das disciplinas das oficinas pedagógicas complementares, incluindo as quatro linguagens artísticas (dança música, artes visuais e teatro).

Os alunos que frequentam estas oficinas já participaram de várias apresentações, mostrando assim suas criatividade para os demais alunos e comunidade. Apresentação estas em datas comemorativas e apresentações programadas pela prefeitura envolvendo todas as escolas do município.

3.2 TIPO DE PESQUISA

Esta pesquisa exploratória e indutiva foi realizada na Escola Municipal Cherlei Coutrin de Oliveira, junto com a diretora e com quatro professores que lecionam a disciplina teatro.

Em seguida com a pesquisa descritiva serão interpretados e analisados os resultados das respostas dos professores e também da diretora a respeito de como o teatro vem servindo de apoio no ensino aprendizagem.

3.3 COLETA DOS DADOS

A pesquisa foi realizada na Escola Municipal Cherlei Coutrin de Oliveira de Assis Chateaubriand Paraná, tendo como diretora Maria Aparecida da Silva Souza, os dados foram coletados por meio de uma entrevista feita com a diretora da escola por meio de questionários, podendo se ter um breve histórico sobre a escola e sua formação. O roteiro da entrevista encontra-se no Apêndice A.

Depois da entrevista com a diretora da escola, foram feitas perguntas com os quatro professores que trabalham na oficina pedagógica complementar do período matutino e vespertino.

Primeiramente foi feito um questionário das informações do entrevistado para identificar a idade, o tempo de experiência na sua profissão, e qual a posição do mesmo enquanto educador.

Em seguida, foram entregues os questionários contendo dezessete perguntas relacionadas sobre a experiência do professor em relação ao teatro servindo como apoio à aprendizagem segundo apêndice B.

3.4 ANÁLISE DOS DADOS

A análise foi realizada comparando as questões respondidas pelos professores durante a entrevista, quando necessário foram feitos gráficos para melhor visualização das respostas. Nas questões abertas os professores puderam contar sobre como vem sendo sua experiência com seus alunos na disciplina teatro.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Entrevista com a Diretora da Escola Municipal Cherlei Coutrin de Oliveira

INFORMAÇÕES DO ENTREVISTADO

A diretora em questão é formada em Letras/Inglês com especialização em Orientação e Supervisão Escolar. Atuou como professora durante dezesseis anos e está na direção há treze anos.

Entrevista Realizada com os Professores da Escola Municipal Cherlei Coutrin de Oliveira

I PARTE -INFORMAÇÕES DO ENTREVISTADO

a) Sua idade está entre?

Dos professores entrevistados a metade está acima de quarenta anos conforme gráfico abaixo.

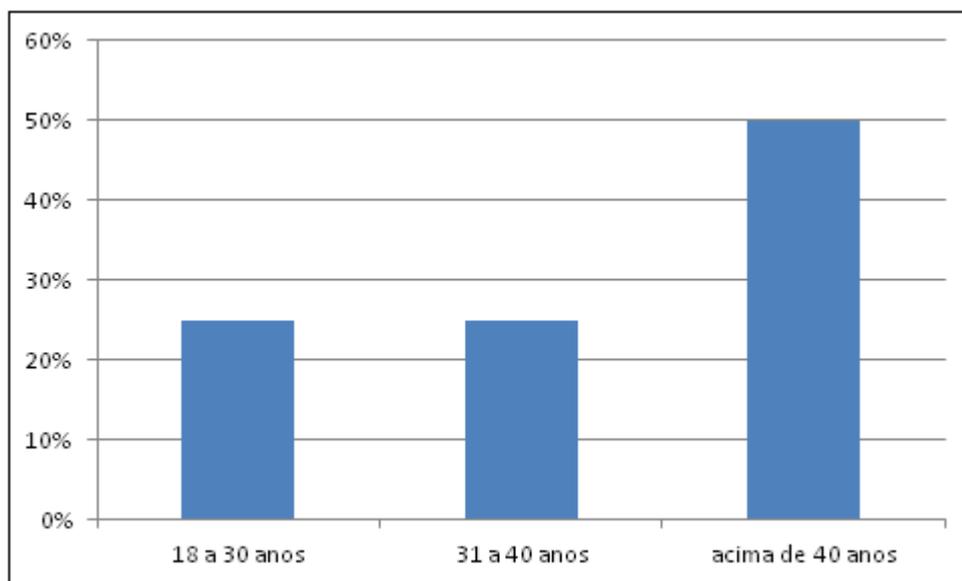


Gráfico 1 - Idade dos entrevistados

b) Situação Funcional:

Ainda não se tem um efetivo de professores concursados, sem rotatividade. Observe:

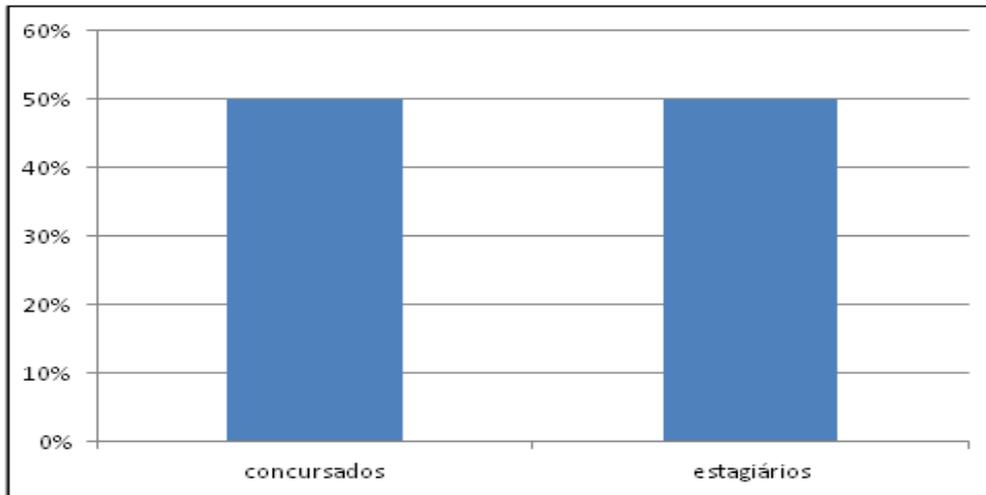


Gráfico 2 - Situação Funcional

c) Qual é o tempo de trabalho da profissão atual?

Pode-se observar que o tempo de trabalho dos entrevistados é bem diferente, os concursados são os que possuem maior tempo; um com sete anos e o outro com vinte e cinco anos. Os estagiários são os que têm menos tempo; um com apenas um ano e outro com um ano e seis meses.

d) Qual é o grau de sua escolaridade?

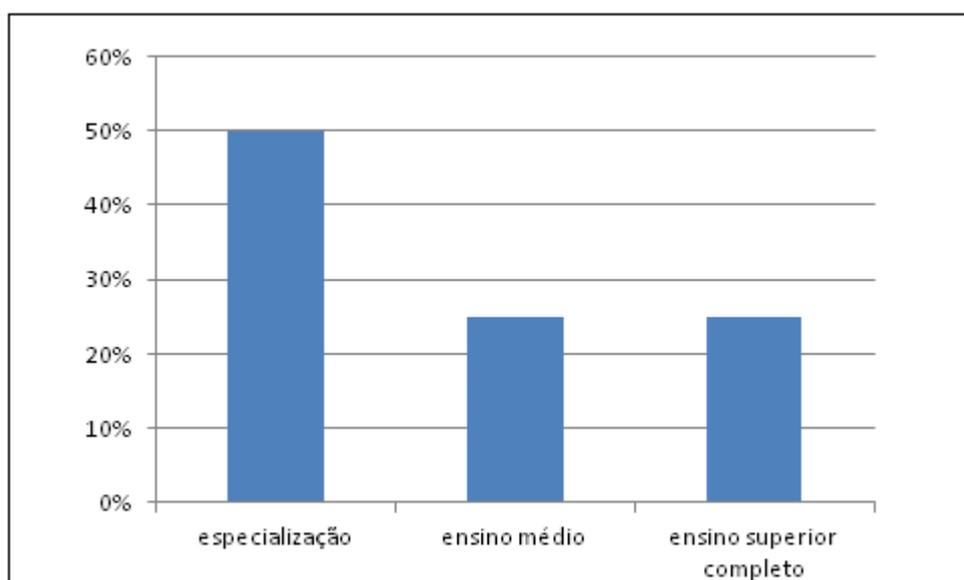


Gráfico 3 - Formação Acadêmica

Nem todos os professores possuem ensino superior completo, 50 % são estagiários, dentre estes a metade em nível de ensino médio e a outra metade acadêmicos do ensino superior, apenas 50% dos professores possuem formação superior com especialização.

II PARTE –RELATO DE EXPERIÊNCIA DO TEATRO

a) Você sabe o que é teatro?

Ao responder esta pergunta, todos colocaram que sim, sabem o que é teatro.

b) Quando você estudou teve a oportunidade de ter contato com o teatro em alguma disciplina?

Os professores que responderam que sim, já tiveram teatro na disciplina, foram os professores que fizeram o magistério, ensino médio para formação de professores do ensino fundamental das séries iniciais.

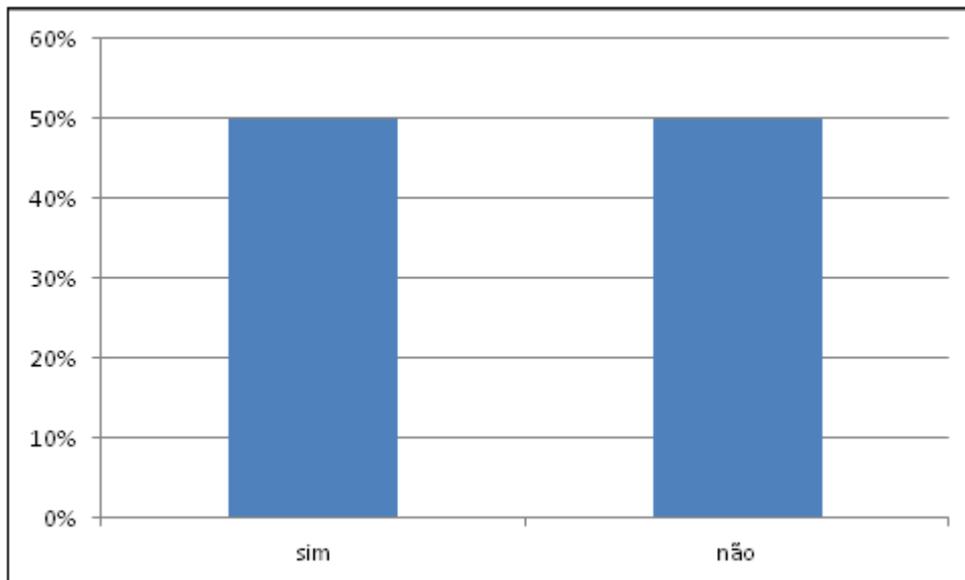


Gráfico 4 - Contato com teatro na disciplina de formação

c) Você já recebeu cursos de aperfeiçoamento de como se deve trabalhar o teatro nas séries iniciais do ensino fundamental?

Como se observa no gráfico 5, grande parte dos professores não receberam capacitação sobre teatro para realizarem o trabalho que lhe é proposto.

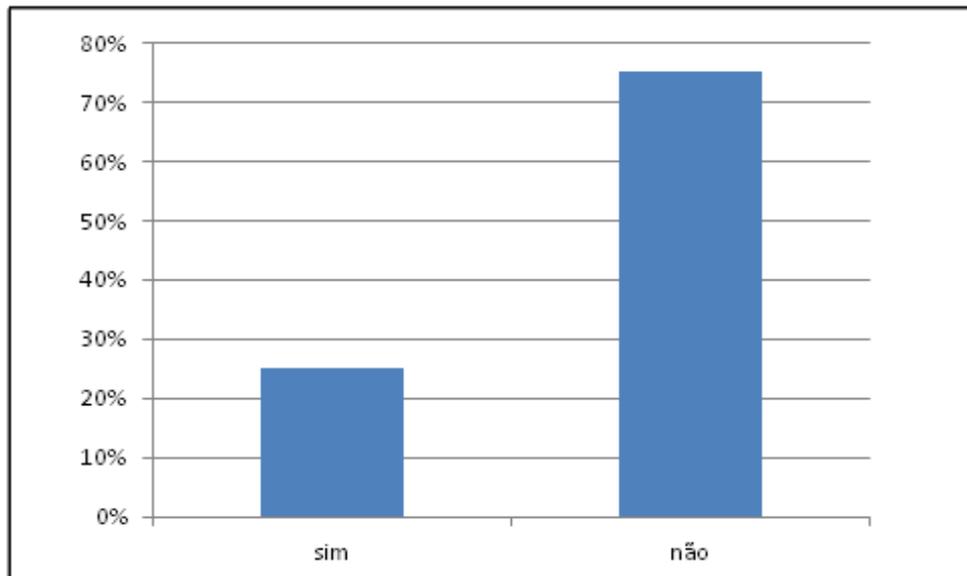


Gráfico 5 - Aperfeiçoamento sobre teatro relacionado com o seu trabalho

d) É importante trabalhar o teatro nas séries iniciais no ensino fundamental?

Como citado na pesquisa bibliográfica deste trabalho o teatro é muito importante no processo ensino aprendizagem.

e) No dia do seu planejamento você tem acompanhamento pedagógico?

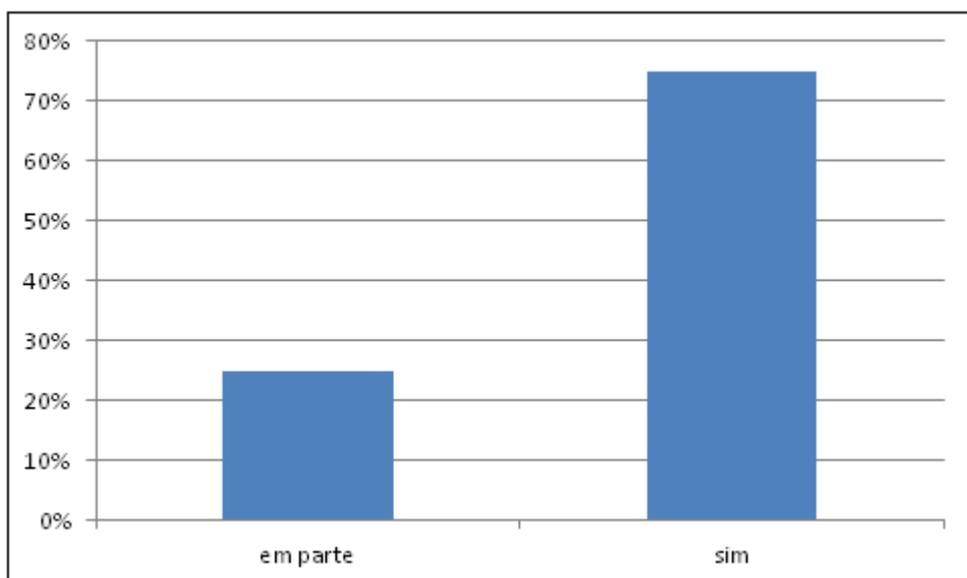


Gráfico 6 - Acompanhamento pedagógico

É de suma importância o acompanhamento da equipe de supervisor, estar presente no planejamento do professor, exercendo sua função, porém isto ainda não acontece cem por cento.

f) Assinale o material didático que você utiliza para planejar suas aulas.

Existem inúmeros materiais para acesso ao professor; livros didáticos, apostilas, livros infantis, internet e outros. Durante a entrevista foi possível observar que não há acesso a livros teóricos, próprios sobre o teatro, como mostra o gráfico abaixo.

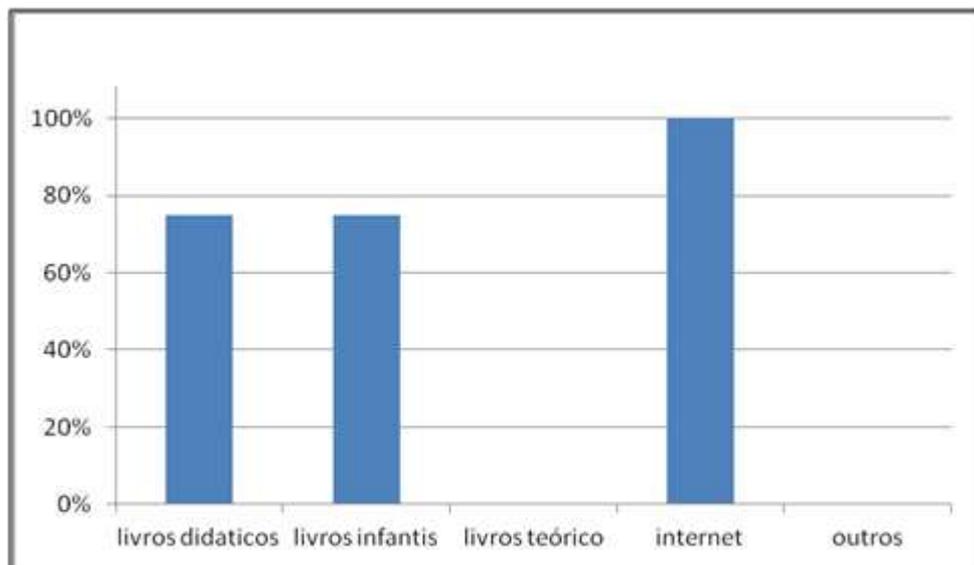


Gráfico 7 - Materiais Didáticos

g) Em maior parte do seu trabalho com os alunos, onde se é trabalhado a aula de teatro?

Por ser uma escola de período integral o espaço fica restrito sobrando apenas o pátio e o ar livre para o trabalho com os alunos.

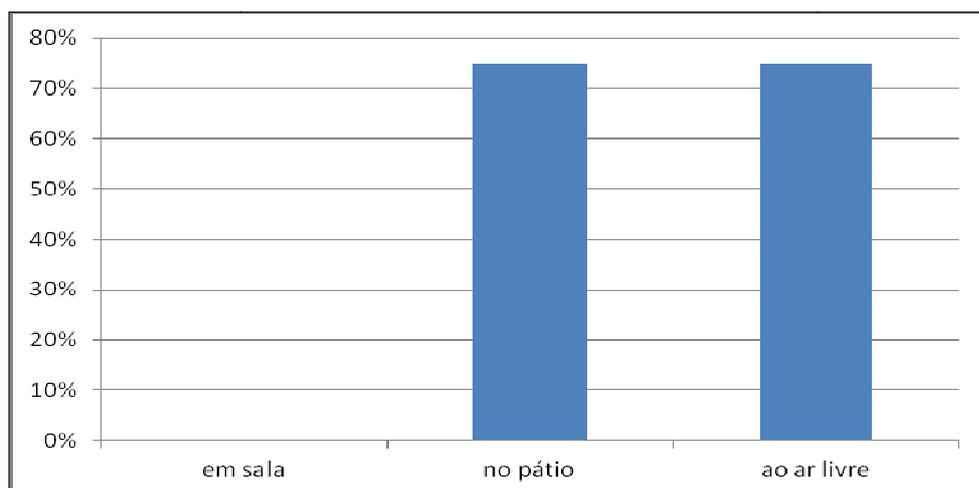


Gráfico 8 - Espaço Físico

h) Assinale os elementos que você utiliza em relação ao espaço cênico.

Conforme citado na questão anterior e se tratando de uma escola de baixo poder aquisitivo, o único espaço possível é o alternativo.

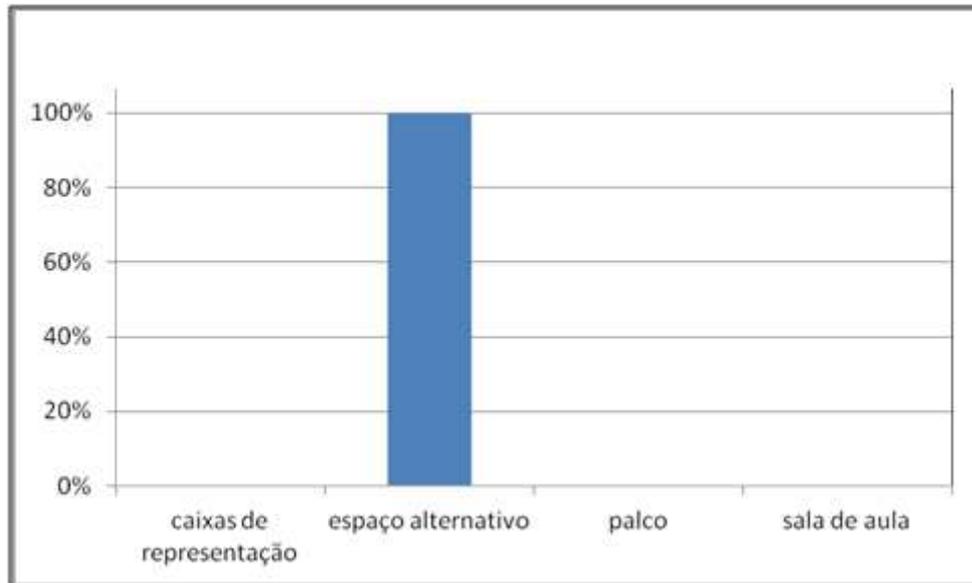


Gráfico 9–Espaço Cênico

i) Quais os itens que você julga necessário quando o ator vai se apresentar ao público durante a peça teatral?

Dos itens importantes para a atualização de um ator em peça, foram unânimes em relação a todos: expressão facial, expressão corporal e expressão gestual, como se observa no gráfico 10.

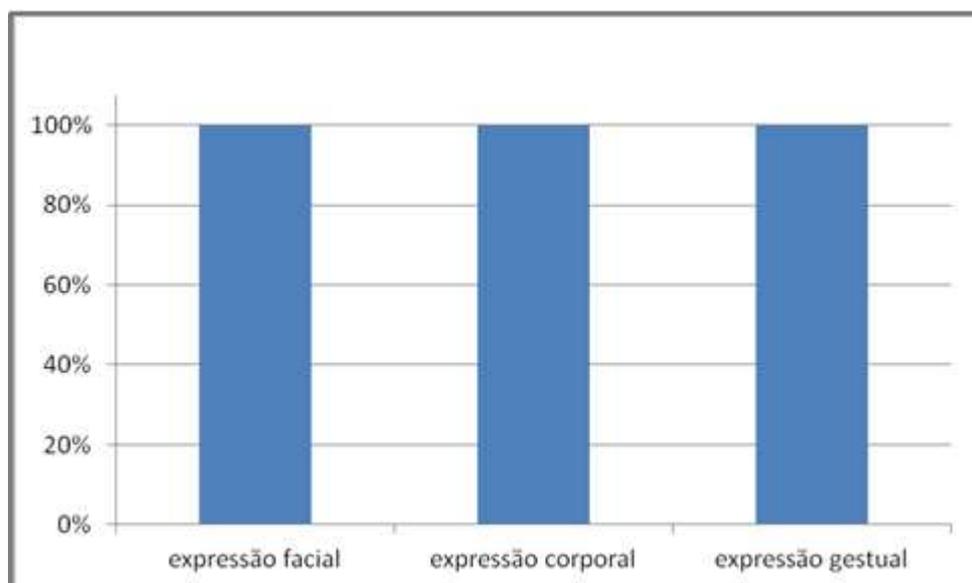


Gráfico 10 - Itens importantes em relação ao ator

J) Escolha como são elaborados os textos de uma peça teatral.

Para a elaboração dos textos das peças, os professores colocaram que fazem adaptações dos textos, criam também e às vezes até improvisam.

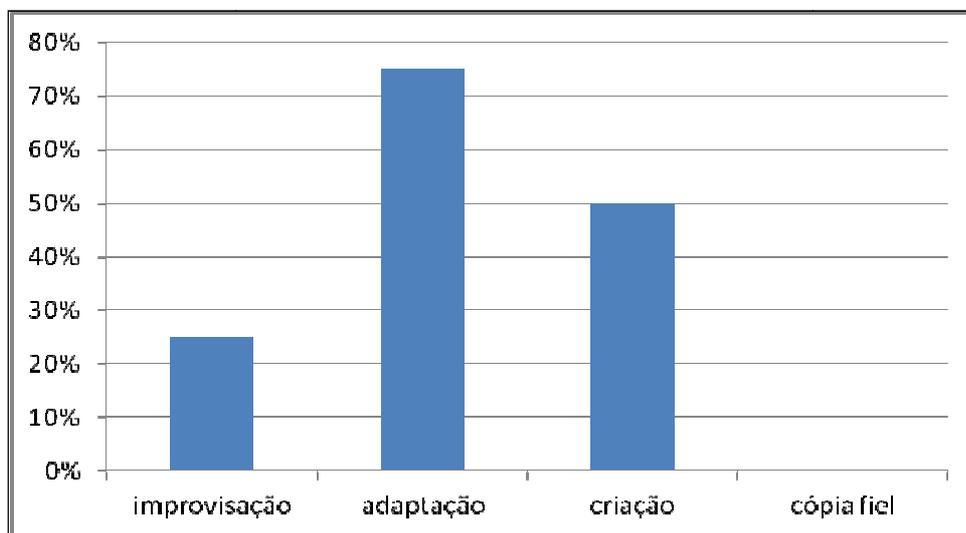


Gráfico 11 – Elaboração dos textos de uma peça teatral

k) A sonoplastia é importante no teatro?

A sonoplastia é uma das mais utilizadas com os alunos, pois é de fácil acesso, pode se utilizar do próprio corpo ou objetos que se tem a sua volta, não necessitando de material de difícil aquisição para criar sons, pode se usar também o rádio, uma música de fundo, entre outros. Observa-se que 100% dos professores sabem da importância da sonoplastia para o trabalho com seu aluno e também da importância dela no decorrer do desenvolvimento do teatro.

l) O cenário é essencial para representar as ações interpretadas pelo ator na peça?

Os entrevistados colocaram que o cenário é de fundamental importância para a peça, porém muitas vezes não se tem material necessário para tal.

m) Você já encontrou alguma dificuldade quando começou a trabalhar teatro com os alunos?

A dificuldade em trabalhar com aquilo que não se teve formação é visível neste trabalho, 50% dos professores colocaram em parte ter dificuldade em se trabalhar teatro e na mesma proporção colocaram que sim, possuem dificuldade, ou seja, ninguém disse que não tem dificuldade em trabalhar com teatro.

n) Seus alunos já apresentaram alguma peça teatral?

Apesar das dificuldades, 75% dos professores apresentam teatro com seus alunos no ambiente escolar, conforme gráfico 12, vinte e cinco por cento ainda não apresentaram nenhuma peça de teatro.

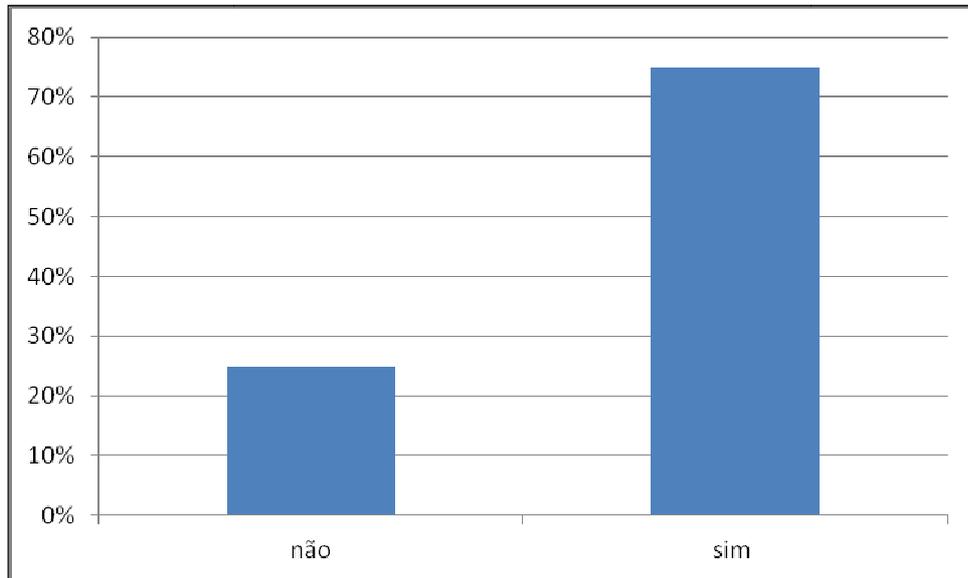


Gráfico 12 - Apresentação dos alunos ao público

o) Durante as apresentações, são todos os alunos que são seguros durante a fala dos personagens?

Segundo os entrevistados alguns alunos se sentem seguros, outros não.

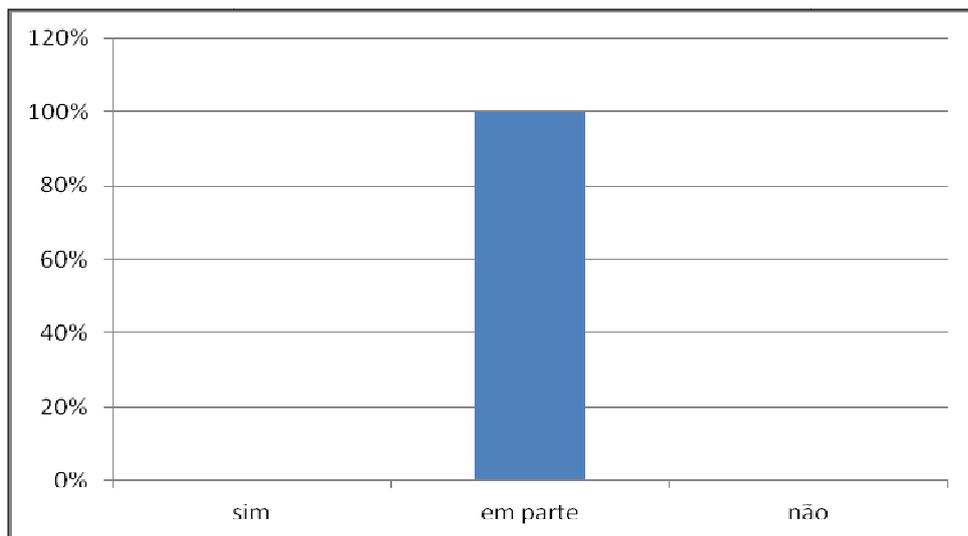


Gráfico 13 - Segurança dos alunos na apresentação

p) São todos os alunos que gostam de apresentar?

Assim como na questão anterior, cem por cento dos entrevistados colocaram em parte sobre o gostar de apresentar.

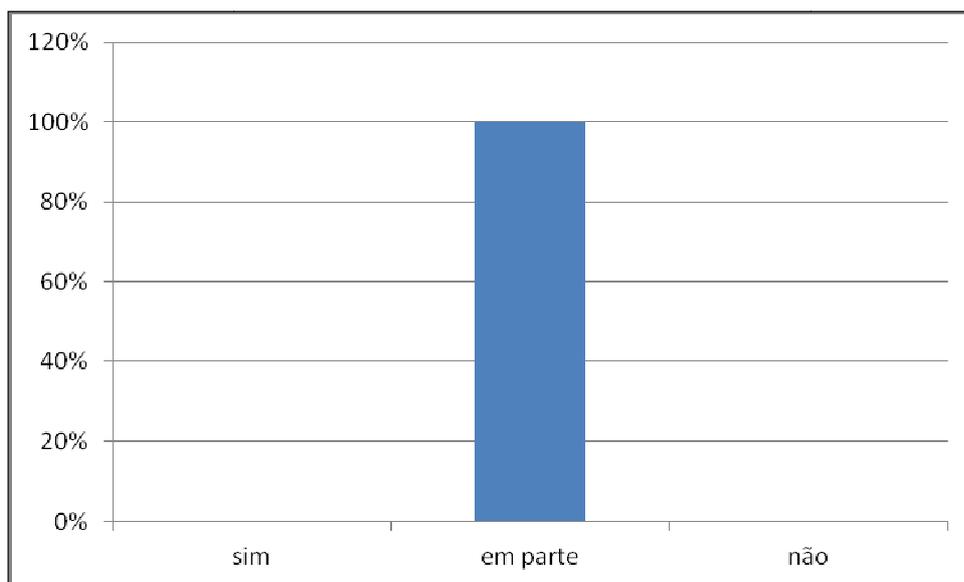


Gráfico 14 – Satisfação dos alunos em apresentar o teatro

q) Se há algum item a qual você gostaria de mencionar a respeito de como vem sendo o trabalho do teatro na escola fique a vontade.

Na questão aberta acima, se percebe as angústias, anseios e sonhos dos professores em relação ao seu trabalho. Uma das angústias declaradas por alguns professores foi do espaço inadequado para se trabalhar com o aluno, por motivo das aulas serem no espaço alternativo: ao ar livre ou no pátio, muitos alunos se dispersam, faltando assim à concentração que é de fundamental importância para o trabalho do ator.

Os professores levam textos infantis ou retirados da internet, adaptam o mesmo e já distribuem as falas para os alunos ensaiarem e representar cada um o seu papel. Muitas vezes onde se há o número maior de alunos acabam não tendo personagens para todos, então é escolhido quem gosta mais de apresentar em público e aos demais são dadas atividades para fazer parte do figurino.

A professora que tem pouco aluno em sala disse desenvolver bem seu trabalho, já a que tem um número maior de alunos citou a necessitar de uma auxiliar durante suas aulas e também de ter um espaço adequado para se trabalhar.

Falaram dos sonhos em relação ao seu trabalho, sonhos estes em promover um ensino onde possa desenvolver em cada criança seu dom: seja na música, na dança, no teatro entre outros. Com relação à estrutura, gostariam que o

espaço físico fosse melhorado, com lugares adequados e com materiais necessários para um ensino de qualidade.

Citaram também sobre a igualdade social e de recursos para seus alunos, acesso a cultura onde que possam: questionar, sugerir, opinar, buscando assim, o bem estar em si próprio e aos que formam uma sociedade.

Em se tratando como vem sendo o trabalho na escola, todos vem trabalhando atividades que envolvam os alunos nas quatro linguagens artísticas, porém ainda se sentem inseguros em determinado momento quando se trabalha o teatro, pelo motivo de não terem recebidos cursos de aperfeiçoamento na área para saber como desenvolver seu trabalho de teatro e também por não ter um embasamento teórico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como citado no início desta pesquisa, a arte inserida na educação durante o período tradicional era com intuito de acordo com o contexto histórico, visava apenas para a qualificação profissional e na escola era sob o modelo do professor, repetição.

Apesar do currículo básico utilizado na escola hoje referir se as quatro linguagens artísticas de forma a envolver os alunos a ver, investigar e pensar criticamente vê se que através dos questionários que muitos não conseguem trabalhar todas essas linguagens de uma maneira significativa, devido à falta de espaço físico e materiais.

Na figura 2 e 3 da página 29, nos fica claro a falta de espaço, dificultando muito o trabalho do professor, porque o mesmo trabalha no espaço livre, fazendo com que deem exercícios já elaborados, como exemplo as falas já prontas de cada personagem, isso acontece para não ocorrer à indisciplina.

Os professores sabem da importância do teatro no ensino fundamental, trabalham com o que possuem ao seu alcance, porém por falta de respaldo teórico, cursos de aperfeiçoamento, então acabam voltando nas práticas antigas, deixando o teatro apenas para datas comemorativas e apresentações já elaboradas por eles mesmos

Foi por esse motivo que surgiu o interesse de pesquisar sobre os conteúdos a serem trabalhados no teatro nas séries iniciais do ensino fundamental (Currículo Básico 2007) mostrando que tem como se trabalhar o teatro de forma a respeitar a faixa etária de cada aluno.

O educador pode e deve utilizar o teatro na educação como um diferencial no processo de ensino e aprendizagem, analisando o comportamento individual e grupal de seus alunos, e é por meios de jogos teatrais (Reverbel, 1993) que eles conseguirão visualizar como estão o comportamento deles, ou seja, se estão sabendo a conviver em grupo e se estão desenvolvendo sua criatividade.

Ao se lecionar teatro na escola, mesmo que o professor não tenha formação específica para tal conteúdo em determinada série ele poderá adquirir um conhecimento teórico sobre o teatro para melhor conduzir suas aulas. Com o intuito do professor ter um respaldo teórico, foi mostrado algumas palavras chaves que são

utilizadas no teatro. Acredita-se que com essa informação, o professor irá trilhar rumos para melhorar sua prática pedagógica, pois conforme os (PCNs 1997) é com o teatro que a criança poderá integrar a imaginação, percepção, emoção, intuição, memória e raciocínio, e se for bem trabalhado de forma espontânea o aluno terá o prazer em aprender de forma a desenvolver novas ideias e habilidades, tornando um adulto com iniciativa e autonomia.

A necessidade de uma educação transformadora é vital nesta atualidade, para a formação de indivíduos críticos e conscientes. Portanto se torna necessário uma metodologia eficiente desse ensino inserido no currículo escolar, buscando a ampliação do saber do aluno, mostrando realmente sua importância para a sociedade e enriquecendo sua formação.

O teatro incorporado ao conteúdo escolar como uma arte produzida coletivamente, se transforma em uma linguagem importante por se trabalhar em grupos as pessoas se adequam melhor nas circunstâncias e nas trocas de experiências. Interagindo elas estarão desenvolvendo sua criatividade e buscando novas experiências e ideias, que irão contribuir na formação humana.

REFERÊNCIAS

- BARROS, Célia S. G. **Pontos de Psicologia do Desenvolvimento**. 5ªed. São Paulo: Ática. 1991.
- BARROSO, M. M. ET al. **Arte sem graça**. Coletânea Amae Arte e Movimento. Belo Horizonte, Edição Especial. 1996.
- BIÃO, Armindo; GREINER, Cristine. **Etnocenologia** - textos selecionados. [s.n] São Paulo: Annablume. 1998.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: arte/ Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- CABRAL, Beatriz A V. **A prática como pesquisa na formação do professor de Teatro**. Anais do III Congresso de Pesquisa e Pós-Graduação em Artes Cênicas (Memória ABRACE VII). Florianópolis: ABRACE/UDESC, 2003.
- DE CAMILLIS, Lourdes Stamato. **Criação e docência em Arte**. Araraquara-SP: JM Editora. 2002.
- CHAGAS, Amaral. **A brincadeira prometida.o jogo teatral e os folguedos**. São Paulo: ECA-USP, 1992.
- COELHO, Ana F. C. **Introdução do texto literário ou dramático no jogo com crianças**. São Paulo: ECA-USP. 1989.
- DESGRANGES, Flávio. **A pedagogia do espectador**. São Paulo: Hucitec. 2003.
- DUARTE, Rodrigo. **Mundo "globalizado" e estetização da vida**. Campinas: Autores Associados/Unimep, 1997.
- GESTEIRA, M. M. **Quando a escola é um palco**. Coletânea Amae Arte e Movimento. Belo Horizonte, Edição Especial, 1996.
- HAETINGER, M. G. **O universo criativo da criança na educação**. [s.n] Instituto, Criar, 2005.
- JAPIASSU, Ricardo. **Metodologia do ensino de Teatro**. 9ª ed. Campinas: Papyrus, 2012.
- KISHIMOTO, TizukoMorchida. **Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação**. 8ªed. São Paulo: Cortez, 2005.
- KNELLER, G. F. **Arte e ciência da criatividade**. 5ª ed. São Paulo: IBRASA, 1978.
- LDB. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação**. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>> Acesso em 25/09/2012.

MARQUES, Isabel. **Ensino de dança hoje** - textos e contextos. [s.n] São Paulo: Cortez. 2001.

MENEZES, Eder et al. **Currículo Básico para a Escola Pública Municipal: Educação infantil e ensino fundamental – anos iniciais**. 1ªed. Cascavel: ASSOESTE, 2007.

MAGALDI, Sábato. **Panorama do teatro brasileiro**. 3ªed. São Paulo: Global, 1997.

MACHADO, Maria Clara. **Teatro I**. Rio de Janeiro: 14ª ed. Agir, 1993.

NOVAES, Maria Helena. **Psicologia da criatividade**. 4ª ed. Petrópolis: Vozes, 1977.

REVERBEL, Olga. **Jogos Teatrais na Escola**. 2ª ed. São Paulo: Scipione, 1993.

UNIVERSIDADE TÉCNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ. **Normas para elaboração de trabalhos acadêmicos**. Curitiba: Reitoria, 2008.

VYGOTSKY, L. S. **Psicologia da arte**. [s.n] São Paulo: Martins Fontes, 2001.

WIKIPEDIA. Disponível em; <<http://pt.wikipedia.org>> Acesso em: 25/09/2012

APÊNDICE(S)

APÊNDICE A - Roteiro da Entrevista Semi-estruturada Realizada com a Diretora da Escola Municipal Cherlei Coutrin de Oliveira

I PARTE – INFORMAÇÕES DO ENTREVISTADO

Você concorda em participar desta entrevista? () sim () não
Atuou como professor () sim () não. Se sim por quanto tempo _____
Situação atual que exerce: _____
Formação acadêmica: _____

II PARTE – INFORMAÇÕES REFERENTES À ESCOLA MUN. CHERLEI COUTRIN DE OLIVEIRA

a) Quando foi fundada a escola?

b) Em que ano foi reconhecida pelo MEC?

c) Quantos funcionários têm na escola? Explique.

d) Quando a escola começou a atender os alunos em tempo integral?

e) Quais foram os pontos positivos e negativos em receber esta modalidade de ensino em sua escola?

f) Sabemos que a arte engloba as quatro linguagens artísticas (artes visuais, teatro, música e dança), mas se referindo ao ensino do teatro na escola, o que você percebeu que veio à acrescentar tanto para o aluno quanto para o professor enquanto no ensino e aprendizagem ?

APÊNDICE B - Roteiro da Entrevista Semi-estruturada Realizada com os professores da escola.

I PARTE – INFORMAÇÕES DO ENTREVISTADO

a) Sua idade está entre?

18 a 30 anos

30 a 40 anos

acima de 40 anos

b) Situação Funcional:

concursado

estagiário

outros

c) Qual é o tempo de trabalho da profissão atual? _____.

d) Qual é o grau de sua escolaridade?

ensino médio incompleto

ensino médio completo

ensino superior incompleto

ensino superior completo

especialização

outros _____

II PARTE – RELATO DE EXPERIÊNCIA COM O TEATRO

a) Você sabe o que é teatro?

sim não

b) Quando você estudou teve a oportunidade de ter contato com o teatro em alguma disciplina?

sim não

c) Você já recebeu cursos de aperfeiçoamento de como se deve trabalhar o teatro nas séries iniciais do ensino fundamental?

sim não

d) É importante trabalhar o teatro nas séries iniciais do ensino fundamental?

sim não

e) No dia do seu planejamento você tem acompanhamento pedagógico?

sim não

f) Assinale o material didático você utiliza para planejar suas aulas:

livros didáticos livros infantis

livros teóricos outros

g) Em maior parte do seu trabalho com os alunos, onde se é trabalhado a aula de teatro?

- em sala de aula
- no pátio
- ao ar livre

h) Assinale os elementos que você utiliza em relação ao espaço cênico.

- caixas de apresentação
- espaço alternativo
- palco
- sala de aula

i) Quais os itens que você julga necessário quando o ator vai se apresentar ao público durante a peça teatral?

- expressão facial
- expressão corporal
- gestual

j) Escolha com são elaborados os textos de uma peça teatral.

- improvisação
- adaptação
- criação
- cópia fiel

k) A sonoplastia é importante no teatro?

- sim
- em parte
- não

l) O cenário é essencial para representar as ações interpretadas pelo ator na peça?

- sim
- em parte
- não

m) Você já encontrou alguma dificuldade quando começou a trabalhar teatro com os alunos?

- sim
- em parte
- não

n) Seus alunos já apresentaram alguma peça teatral?

- sim
- não

o) Durante as apresentações, são todos os alunos que são seguros durante a fala dos personagens?

- sim
- não

p) São todos os alunos que gostam de apresentar?

- sim
- não

q) Se há algum item a qual você gostaria de mencionar a respeito de como vem sendo o trabalho de teatro na escola fique a vontade.

ANEXO(S)

Anexo (A): Palavras chaves usadas no âmbito da linguagem teatral

Atividade global	Envolve as diferentes atividades de expressão e a mesma se interrelacionam com os elementos do teatro, da música e das artes plásticas.
Ação exterior	É quando o ator se torna visível ao público.
Ação interior	Primeiro o ator sente, pensa para depois agir, expressando seu sentimento utilizando do gesto e depois da palavra.
Antagonistas	Os que atuam em sentido oposto, que estão em conflitos.
Cenário animado	É aquele que é produzido pelo ator com o seu próprio corpo.
Clima	Durante a apresentação de uma peça teatral, os atores atuam representando seus sentimentos, criando um clima seja ele de: angústia, alegria, revolta e etc.
Clímax	É o conflito dramático da peça que vai se evoluindo aos poucos até chegar ao ponto mais importante da peça a qual chamamos de clímax.
Concentração	Ato de se manter firme num ponto (imagem, objeto, pessoa ou tema) sem mudar a direção. A concentração é de suma importância para o ator, por isso é fundamental exercícios para desenvolver a concentração.
Conflito dramático	Estar em oposição nas atitudes ou idéias. Durante o drama há conflitos entre os personagens demonstrando atitudes opostas.
Construção	O ator constrói a personagem que irá interpretar na peça. Para que isso ocorra, é necessário fazer uma biografia, ver as atitudes, o físico, e o estilo da pessoa a qual o ator irá imitá-la durante a peça teatral.
Construção dramática	Mostra a seqüência dos fatos de maneira rápida sem que seja interrompido o discurso, fazendo com que a peça fique animada e o espectador atraído pela ação.
Continuidade	Uma ação que prossegue durante a cena sem interrupções, passando por três fases: começo, meio e fim.
Descontração	Ficar além do contentamento, ou seja, não se preocupar com quem está a sua volta. Esta é uma habilidade essencial ao jogo do ator.
Espaço dramático	É o espaço subentendido ou exposto no texto, no qual o ator vai representar a ação ou parte dela, despertando no público a construção do acontecimento pela imaginação.
Espaço lúdico	Espaço em que o ator interpreta em cena, utilizando de gestos ou palavras.

Espontaneidade	É a capacidade do ator se expressar de maneira natural durante a peça.
Fábula	O plano de leitura de fábula é sempre relativo à vida dos seres humanos. É uma história mítica ou inventada, porém na obra teatral é um material riquíssimo para o dramaturgo, onde poderá retirar fatos e as personagens para sua criação do drama.
Figurino	São trajes e acessórios úteis para os atores utilizarem durante a cena.
Iluminação	Tem que se adequar ao texto dramático. No teatro ela tem três funções: iluminação dos personagens em ação, iluminação dos ambientes criados pelo cenarista e também pelos efeitos luminosos em geral.
Imaginação dramática	Percepção imaginativa que a pessoa pode ter quando o ator está apresentando. Pode ser aplicado pelos jogos de expressão.
Imitação	Representação de algo com semelhança de uma pessoa, de um animal. É quando o ator imita algo que venha a aparecer para o expectador de forma real.
Improvisação dramática	É quando o ator representa algo que não havia planejado anteriormente.
Improvisação espontânea	São atividades de expressão dramática aplicada como técnica no teatro. Acontece a partir de um acontecimento, de uma opinião ou manifestação sugerida.
Improvisação planejada	Acontece em duas situações: 1º quando os atores inventam uma cena a partir de um tema ou situação, 2º quando eles próprios elaboram seu roteiro da cena, ensaiam e apresentam aos expectadores.
Integração	Conjunto de um todo, fazendo parte todos os elementos duma peça teatral.
Interpretação	Momento em que o ator interpreta o texto feito pelo dramaturgo.
Jogo dramático	É improvisação por meio de certas situações. O jogo dramático pode ser chamado de jogo teatral e é representado de forma coletiva.
Marcação	Técnica usada para marcar os movimentos dos atores durante a apresentação. Pode ser feita por meio de desenho, figuras ou símbolos.
Mímica	Arte de se expressar um sentimento por meio de expressões fisionômicas. Além de ser uma linguagem mímica, também é denominada como linguagem de ação.

Montagem cênica	Atividade dramática (encenação) na qual as seqüências da ação são organizadas em uma sucessão de momentos autônomos. A palavra montagem teve sua origem do cinema e é utilizada desde a década de 30.
Pantomima	Peça teatral em que o ator age só por gestos, expressões corporais ou fisionômicas. É uma arte livre e tem grande importância na representação teatral, seu exagero se aproxima do burlesco.
Protagonista	Personagem principal de uma peça dramática.
Protagonista	Personagem principal de uma peça dramática.
Recitação coral	Forma coletiva de se expressar por meio verbal, gestual e também pelo movimento e dança.
Ritmo	É movimento com sucessão regular de elementos fortes e fracos. São valores de tempo combinados.
Ritmo do jogo cênico	É o ritmo em que se desenvolve todo o espetáculo segundo um tempo fixado por sua encenação. Esse tempo determina a velocidade da dicção, a relação entre texto e gesto, a rapidez das mudanças, das passagens entre os jogos cênicos. O ritmo da ação em partes fornece o ritmo geral do espetáculo.
Ritmo do texto dramático	O discurso contém certo valor semântico/sintático, pois valorizam os ritmos poéticos dando ênfase aos acentos sobre certas sílabas.
Roteiro	Trajetória de uma peça teatral, onde é descrita uma montagem cênica, abrangendo todos os aspectos da linguagem teatral.
Situação	Momento do drama que é provocado o interesse no expectador que está envolvido na peça.
Subtexto	É o que está subentendido no texto, permitindo o ator a descobrir a intenção de cada personagem, podendo dar significado a sua interpretação.
Trilha sonora	Sucessões de sons vocais e ruídos que são incluídos em uma peça teatral para representar o espetáculo.